

ABRIL, 18

REFLEXÕES

“Se te queres matar, por que não te queres matar?” - Fernando Pessoa

I

Uns dão ao interesse público algum tempo durante um período de sua vida. Outros dão o tempo todo durante, também, um período da vida. Outros, enfim, dão todo o tempo durante toda a sua vida. São raros mas imprescindíveis. Devem contudo ter a compreensão de que o normal da sociedade tem outro ritmo e diversos interesses. Viva para a vida, não para a Política. Trotsky falava muito sobre isso e chamava a atenção sobre estes limites entre os "normais". Momentos de grande mobilização política, por exemplo, são fundamentais mas duram pouco. Ninguém aguenta durante muito tempo, sobretudo em nossa sociedade, pouca acostumada à efetiva participação popular nos acontecimentos. A insistência na mobilização pode levar ao isolamento.

II

VISÃO DE TÚNEL

Esta é uma distorção não propriamente da visão mas da atenção. Vê-se aquilo que nos parece o mais importante e descuida-se daquilo que seria secundário. Causa, aliás de muitos acidentes, sobretudo aéreos. Certa feita, um experiente piloto, avisado da iminência de um tufão, numa cidade da Ásia, apressa-se com os procedimentos de take off. Faz tudo muito rápido com perfeição mas não presta atenção sobre qual a pista que deve tomar para levantar vôo. Algo como 57 por 37. Fatal. Tudo pronto, acelera na pista e...KAPUTTT! Mergulha num buraco numa pista em reparos. Diagnóstico:: Visão de túnel. Não é ideologia, não são ídolos do conhecimento, não são paixões desvairadas, apenas erro de registro e atenção. Em Política, abunda. Depois de anos a gente volta atrás e pergunta: - Como não vimos isso...? Afinal, nem tudo que parece ser importante é realmente importante.

III

Atenção analistas políticos!

Com as mudanças de Partido na Câmara dos Deputados ainda não é possível dizer com precisão qual a maior bancada naquela Casa. Não obstante, calculo eu que duas coisas aconteceram:

1- Esfacelamento - ENFIM - do PMDB, que deixa de ser o maior Partido, senão do Ocidente, pelo menos no Brasil.

2. O PT teve poucas baixas parlamentares e tudo indica que já é, HOJE, a maior Partido na Câmara. Pasmem! Eu, aliás, sempre defendi que isso aconteceria, muito embora se possa imaginar uma ligeira redução desta Bancada em 2018.

.....

Bancadas G1

<https://g1.globo.com/.../pelo-menos-80-deputados-trocam-de-le...>

Ainda não é possível dizer quais partidos ficaram com as maiores bancadas na Câmara após o período da janela partidária. Isso porque:

O atual número de deputados em cada partido, disponível no site da Câmara, considera somente as trocas comunicadas até o momento para a Secretaria-Geral da Casa (ou seja, outras mais ainda serão informadas oficialmente); o levantamento do G1 não considera secretários e ministros que vão reassumir o mandato;

a lista de trocas da Secretaria Geral inclui quem está licenciado do mandato, ou seja, não é considerado para efeito de tamanho de bancada.